

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupotarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupotarde.com.br

Pesca de bomba ataca Bom Jesus dos Pobres

A bióloga portuguesa radicada no Recôncavo baiano Dina Salvador denunciou, em rede social, a ocorrência de pesca com bomba em Bom Jesus dos Pobres e outras localidades próximas, como São Roque do Paraguaçu. Somente em um dia de observação, Dina diz ter contado 22 peixes da espécie xaréu, todos mortos à bomba, alguns deles já em avançado estado de decomposição, segundo relatou, entre a Praia da Bica e Bom Jesus dos Pobres. Dina revela-se estarecida com os indícios de impunidade e a necessidade de fiscalização, uma vez que, segundo ela, o criminoso pode soltar bombas às 10 horas da manhã, em meio a outras embarcações, que não haverá qualquer represália.

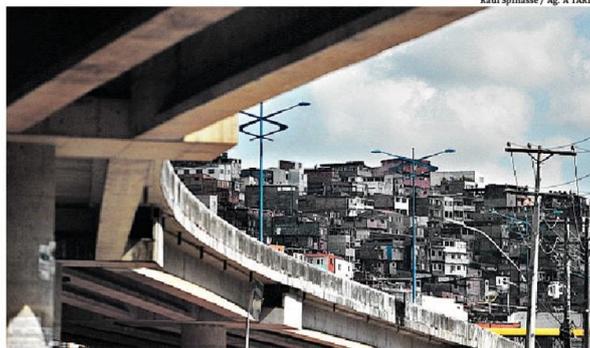
Para a bióloga, causa indignação que as peixarias comprem o peixe morto à bomba e, mais grave, que pessoas adquiram o produto mesmo sabendo da forma como foi apanhado. Dina lembra que a modalidade mata outros animais no raio de sua atuação: além de peixes, crustáceos, tartarugas, algas e corais, entre outros. O pior de tudo, insiste a bióloga, é a indiferença das pessoas:

— Não falta muito para terem um mar sem vida, apenas com plásticos boiando, atestando a indiferença e a covardia de anos!

COMBATE — A Bahia Pesca, órgão do governo estadual, não tem como função a fiscalização, enquanto a Companhia Independente de Polícia de Proteção Ambiental (Copa) cobre com lanchas e jet-skis a área que vai dos bairros do Lobato à Ribeira, em Salvador. Os policiais têm também trabalhado na repressão à pesca predatória na Gamboa, na Cidade Baixa e subúrbio ferroviário, além das ilhas de Maré, dos Frades e Itaparica, bem como a localidade de Salinas da Margarida. A grande extensão marítima é um dificultador para a fiscalização.

“O Chico Mendes faz parte da história do Brasil na defesa do meio ambiente. É história. Assim como outros vultos passaram por nossa história”

HAMILTON MOURÃO, vice-presidente da República, um dia após entrevista do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, ao Programa Roda Viva, em que afirma desconhecer a história do ativista Chico Mendes



Raul Spinasse / Ag. A TARDE

ARQUITETURA SOCIAL | Viaduto na Rótula do Abacaxi serve de moldura para o bairro da Cidade Nova: modernidade contrasta com a urbanização improvisada que amontoa moradas e segrega a maior parte de uma Salvador desigual

Obras do VLT

Hoje será dada a largada para o início das obras de implantação do sistema de veículo leve sobre trilhos (VLT), que vai substituir os trens do subúrbio. A assinatura do contrato de autorização será feita às 10h pelo governador Rui Costa. Com cerca de 20 quilômetros de extensão e 22 estações, o VLT ligará o bairro do Comércio, em Salvador, até a Ilha de São João, no município de Simões Filho, região metropolitana. O investimento total para implantação é calculado em R\$ 1,5 bilhão. Segundo Rui Costa, o prazo de construção é de dois anos. Antes o Consórcio Skyrail Bahia, composto pelas empresas Build Your Dreams — BYD Brasil e Metrogreen, que venceram o leilão ocorrido em 2018, vai apresentar projeto com alternativas de roteiro para comparação de custos.

POUCAS & BOAS

● Os serviços da unidade do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) no posto SAC Camaçari podem, a partir de hoje, ser agendados em período integral. O objetivo é suprir a grande procura para os serviços do tribunal neste período.

● ‘Cabeça Isidoro’ e banda ‘Violino de Luxo’ são atrações de hoje na rua Jorge Amado, de Ilhéus, dentro do projeto Artes na Rua, que movimentará calçadas, ruas e praças até o dia 12 de março. São performances artísticas, selecionadas em edital público com apresentações gratuitas de música, teatro, circo e capoeira. Hoje tem ainda o grupo Billy Fat e Digital Apparatus a partir das 19h na praça Santa Rita no bairro Conquista. De acordo com o secretário municipal de Cultura, Pawlo Cidade, além de entretenimento, o programa, que teve início ontem, propicia o acesso de moradores e visitante à produção dos artistas locais. A cidade aguarda para hoje o navio de cruzeiro MSC Seaview e para amanhã o MSC Fantasia, garantindo o movimento nos principais pontos de atração turística. A estimativa é que durante esta semana Ilhéus receba pelo menos 10 mil passageiros de cruzeiros marítimos, contando com o Costa Favolosa, que atracou ontem no Porto do Malhado.

● Começa hoje em Angical uma programação com três oficinas, que contempla também empreendedores rurais de Serra do Ramalho, ambos no oeste da Bahia. As capacitações são gratuitas e terminam dia 27 de fevereiro. Com foco em uma gestão eficaz da propriedade no campo, “as oficinas ajudam a profissionalizar o negócio rural, umindo o conhecimento técnico às experiências familiares”, segundo o gerente regional do Sebrae em Barreiras, Emerson Cardoso.

Dias sombrios

Carlos Souza Yeshua

Journalista
carlososouza@hotmmail.com

O Brasil vive um dos momentos mais tensos de sua história. Essa tensão se evidenciou nas eleições de 2014, provocando um fenômeno muito raro no País: a divisão do povo brasileiro, entre Norte/Nordeste e Sul/Sudeste, entre os eleitores de Aécio Neves e os de Dilma Rousseff. A guerra começou no 1º turno, se intensificou no 2º e, por fim, usaram as pedaladas fiscais, mesmo sendo uma prática comum na maioria dos governos, para justificar o impeachment da presidente Dilma.

Com o impeachment, o partido e seus aliados, que não aceitaram perder pela 4ª vez, partiram para cima do ex-presidente

Lula, condenando-o à prisão por um crime sem uma prova contundente. Preso desde abril de 2018, Lula lutou até o último momento para concorrer à presidência, mas a candidatura foi impugnada pela Justiça. O establishment político que atuou no impeachment também agiu para mantê-lo longe da possibilidade de ser presidente pela terceira vez.

O atentado sofrido por Jair Bolsonaro em setembro de 2018, em plena campanha para presidente, e as ameaças

Já passou da hora de baixarem as “armas”, dar as mãos, sentar-se à mesa para resolver os problemas do País

continuou recebendo depois de eleito, ao ponto que a solenidade de posse teve que contar com um dos maiores aparatos de segurança, sintetiza o grau de instabilidade que vive o País.

O deputado federal Jean Wyllys anunciou, no final de janeiro, que estava desistindo de assumir o novo mandato, por sofrer ameaças de morte. Mesmo vivendo com escolta policial, não se sentiu seguro para continuar no Brasil, sobretudo depois de a vereadora Marielle Franco ter sido assassinada e, até então, o caso não foi esclarecido, mesmo com a repercussão no Brasil e no exterior.

Se um deputado federal é obrigado a abandonar o País por insegurança, uma vereadora é assassinada e os culpados continuam ocultos, imagine o nível de insegurança em que vivem os pobres mortais que não integram o seleto grupo do poder político, judiciário e econômico.

Diante dos fatos, conclui-se que a violência no Brasil chegou a níveis insustentáveis, e o Estado mostra-se incapaz de resolver a questão. Cerca de 60 mil pessoas são assassinadas por ano e, até que se prove o contrário, não se vê em curto prazo uma solução que traga segurança e paz ao povo brasileiro. O pacote de leis anticrime apresentado no último dia 4 pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, apesar de pontos discutíveis, pode ser uma “luz no fim do túnel”.

O pior é a onda de ódio e intolerância que dividiu os brasileiros entre direita e esquerda. Já passou da hora de ambos baixarem as “armas”, dar as mãos, sentar-se à mesa para resolver os problemas do País, pois só assim será possível construir uma nação pacífica e menos desigual, caso contrário, levarão o Brasil para dias ainda mais sombrios.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

Da boate a Brumadinho

Tragédias, não. Crimes! A ganância aliada à conveniência de deputados patrocinados pela Vale, com fiscais propinados, omissão da justiça, cometeram os crimes da boate Kiss, passando por Mariana e chegando a Brumadinho. Desaparecidos, não. Desaparecidos são os que estão em lugares incertos e não sabidos. No crime de Brumadinho todos estão em lugares certos e sabidos, embaixo da lama, infelizmente mortos, restando tirá-los para um enterro digno. Nesses três casos ninguém punido, multas não pagas, ninguém indenizado. No caso recente da Vale, cinco presos e já soltos. Que justiça é essa? Agora a Vale disse que vai desativar as barragens em Minas, concentrar produção no Pará, onde já atua. Com menor produção o preço sobe, aumenta o lucro. Eta prejuízo que vai dar lucro! Doravante a vida em Brumadinho não será fácil até para quem sobreviveu. A imbecilidade, a cegueira política de apaixonados, babacas derrotados quer atribuir responsabilidade a um governo de apenas trinta dias, cujo capitão presidente não baterá continência para a corrupção, não passam mesmo de babacas. O Brasil não tem terremoto, vulcão, tsunamis, terrorismo, mas infelizmente temos a Vale dos rios de lama. Tudo isso poderia ter sido evitado se o país fosse sério.

Até quando vamos continuar perguntando que país é esse? **LUIZ SANTANA, LUCARNO SAN@HOTMAIL.COM**

Boechat nos deixa órfãos

Até então não conseguí assimilar a triste notícia do falecimento do jornalista Ricardo Boechat. Todas as manhãs, religiosamente, eu assistia os seus oportunos, noticiosos e inteligentes comentários, versando sobre os mais variados assuntos, invariavelmente lastreados de sentimento de fidelidade aos fatos e de espírito de justiça. Escrevo artigos para o jornal A TARDE, quase sempre sobre conjuntura política e no mais das vezes me

valia das suas confiáveis e seguras opiniões. Estou abalado com a tragédia que prematuramente ceifou a vida do nacionalmente respeitado jornalista Ricardo Boechat, em plena atividade produtiva, num momento de rica contribuição intelectual ao mundo da notícia. O nosso sentimento é de perda, especialmente levando em conta o seu perfil de talentoso e destemido formador de opinião pública, inclusive nos campos éticos e de combate à corrupção. Os nossos sentimentos pesamos à família, aos admiradores e amigos. Descanse em paz, bravo Ricardo Boechat! Adeus! **MILTON GOMES, MILTONAUDITOR@HOTMAIL.COM**

O insubstituível Boechat

Calou-se sua voz para sempre. O Brasil ficou perplexo, atônito, ante sua passagem tão abrupta e trágica. A morte ceifou nosso maior jornalista, o mais premiado, o mais respeitado e querido de todos os tempos. Perdemos a notícia esmiuçada, detalhada, dissecada de forma cirúrgica. Depois costurada e alinhada com maestria, com precisão, concisão e fácil entendimento, com uma lucidez e clareza sem igual, nas análises e conclusões. Acessível a todas as classes sociais, idades, ideologias, credos e raças, sem distinção. Incisivo, eschachado, debochado, sério e contundente, ao mesmo tempo. De uma coragem invejável.

Estando certo, não media conseqüências, estivesse quem estivesse, na mira de suas investidas. A notícia era precisa e verdadeira, com fontes mais que testadas e investigadas. Odiado e amado... mas, antes de tudo, respeitado! Ateu e praticante incansável de fazer o bem, de olhar pelos menos favorecidos, de lutar contra as injustiças que graçavam em nosso Brasil. Morre Boechat. Fica o legado, o exemplo e as cinzas para o mar do Leblon, que jamais verá os olhos azuis, a desfilou no seu sungão vermelho! **PEDRO AMERICO SAPUCAIA, PEDRO-SAPUCAIA2017@GMAIL.COM**

Caiu na malha fina

O ministro Gilmar Mendes, do STF e sua esposa, a advogada Guiomar Mendes estão sendo investigados pela Receita Federal, pelos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro, ocultação de patrimônio e tráfico de influência. Segundo a Revista Veja, um relatório de maio de 2018 mostra uma variação patrimonial do casal incompatível com o salário do ministro e honorários da advogada. Gilmar declarou: ‘A Receita não pode ser convertida numa Gestapo ou num organismo de pistoletagem de juizes e promotores’. Grande falácia! Não é à toa que Gilmar é chamado de ‘Rei do habeas corpus’, por ter concedido a liberdade de notórios bandidos de colarinho branco. **DAI... TIAGO MELLO, TIAGOMELLO06@GMAIL.COM**